



ANS



Associação de Oficiais  
das Forças Armadas

AOFA



AP

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de S.Exa. o Primeiro-ministro

*Dr. Vítor Escariza*

Reiterando a elevada consciência de pautar a sua conduta por uma postura de disponibilidade para colaborar e contribuir no sentido de que se consiga alcançar uma mais eficiente aplicação dos diplomas, no âmbito do pessoal, das suas condições profissionais, sociais e assistenciais, de modo a potenciar a participação dos militares na resolução dos seus problemas, no passado dia 15 de setembro, as APM – Associações Profissionais de Militares entregaram, por mão própria, ao Assessor Militar, um ofício em que solicitavam ser recebidas em audiência por S.Exa. o Primeiro-ministro. Em 28 de setembro foi enviado novo ofício pelas APM, expressando os mesmos objectivos.

Atendendo a que, até à presente data, também este Ofício não obteve qualquer resposta, vêm as Direções das APM reiterar junto de V.Exa. que apresente a S.Exa. o Primeiro-ministro a solicitação para receber em audiência uma delegação de dirigentes das APM, esclarecendo ainda que se o objetivo fosse serem recebidos pelo MDN, os dirigentes das APM saberiam endereçar o pedido diretamente ao ministério da Defesa Nacional. Conforme já foi expressamente transmitido, é exatamente ao chefe do governo que existe a necessidade de expor os assuntos em questão.

Nesse sentido, tomamos a liberdade de recordar uma declaração feita por S.Exa. o Primeiro-Ministro, no Congresso da Confederação Europeia de Sindicatos, em Maio de 2019, em Viena: "*Precisamos de um novo contrato social para renovar a confiança na segurança dos nossos cidadãos e a sua esperança e confiança na União Europeia. Os novos cidadãos do século XXI merecem uma Europa que continue a garantir a paz, a liberdade, a democracia e a prosperidade partilhada da mesma forma que foram asseguradas às nossas gerações ao longo das últimas décadas. A consecução destes objectivos requer um diálogo social forte. O diálogo social é crucial para promover a competitividade e a equidade a nível nacional, europeu e internacional.*"

Queremos ainda afirmar que nos congratulamos por saber que, de acordo com as informações vindas a público, S.Exa. o Primeiro-Ministro não está infectado com a COVID-19. Contudo, sabendo que tem de permanecer confinado e em isolamento até ao dia 29 de dezembro, apresentamos a nossa solidariedade pois, enquanto militares, bem sabemos o significado de estar isolado e passar as quadras festivas longe das famílias, quando a circunstância do serviço militar nos convoca para a defesa e protecção militar da República. Depois do que lemos na intervenção em Viena e considerando ainda o incómodo causado pelo actual isolamento, acreditamos que esta circunstância tornará S.Exa. o Primeiro-Ministro mais sensível e permeável à necessidade de receber os dirigentes das APM, conforme repetidamente têm solicitado, e continuarão a fazê-lo.

Com os melhores cumprimentos *e consideração*

**Pelas Associações Profissionais de Militares**

**ANS - Associação Nacional de Sargentos**

**AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas**

**AP - Associação de Praças**

*António Lima Coelho*

António Lima Coelho

Presidente da Direção da ANS